



**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**

Secretaria-Executiva - SEXEC

Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN

**ATA DA 39ª REUNIÃO - 1ª EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE ENERGIA - CT-ENERG EXERCÍCIO DE 2024**

**Fundo Setorial:** CT-Energ

**Reunião:** 39ª Reunião e 1ª Extraordinária de 2024 do Fundo Setorial de Energia (CT-Energ)

**Data da Reunião:** 14/03/2024

**Horário:** 14:00 às 16:00 horas

**Presidente do Fundo:** Guilherme Coutinho Calheiros

**Membros presentes:**

Nome	Instituição	Titular ou representante indicado
Guilherme Coutinho Calheiros	SETEC/MCTI	Presidente
Marlon José de Lima	CNPq	Titular
Newton Kenji Hamatsu	FINEP	Titular
Paulo Luciano de Carvalho	ANEEL	Titular
Jaílson B. de Andrade	Comunidade Científica/SBPC	Titular
Edson Hirokazu Watanabe	Comunidade Científica/ABC	Titular
Caio Klasing Pandolfi	Setor Produtivo/CNI	Titular
Bruno Franco Cecchetti	Setor Produtivo/CNI	Suplente
Leandro Albuquerque	MME	Representante do MME

**Convidados:**

Nome	Instituição
Rennaly Patricio Souza	Setor Produtivo/CNI
Rafael Silva Menezes	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Tássia de Melo Arraes	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Gustavo de Lima Ramos	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Jairo José Coura	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Cristina F. Correia Silva	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Savio T. G. Raeder	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Giordano Almeida de Azevedo	CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI
Jair Rocha Alves	CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI
Elenice Teresinha Thomas Carvalho	CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI
Fabricio Azevedo	FINEP
Jair Rocha Alves	CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI
Marcia Godoi	CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI
Juliana V. de Sousa	SETEC/MCTI
Maria dos Anjos P. de Sousa	SETEC/MCTI

**Pauta:**

- 1 Abertura e Apresentação dos membros;
2. Normatização do Fundo;

3. Balanço das Iniciativas - Finep e CNPq;
4. Apresentação do panorama orçamentário do Fundo (Finep);
5. Visão do Plano Anual de Investimentos;
6. Orientações do Conselho Diretor ao colegiado
7. Deliberação sobre temáticas relacionadas aos Programas Estratégicos e Mobilizadores;
8. Alocação dos investimentos;
9. Assuntos gerais e Encerramento.

### **1. Abertura e Apresentação dos Membros:**

O Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia (CT-Energ), Sr. Guilherme Coutinho Calheiros, abriu a 39ª Reunião e 1ª Reunião Extraordinária de 2024 do CT Energ, dando boas-vindas a todos os participantes. O Presidente fez a leitura da pauta da reunião que foi previamente enviada e, em seguida, apresentou os membros que compõem o Comitê Gestor do Fundo, de acordo com a Portaria MCTI nº 7.102, de 05 de junho de 2023, alterada pelas Portarias MCTI nº 7.241, de 17 de julho de 2023 (atualização do representante da CNI) e nº 7.434, de 14 de setembro de 2023 (atualização do presidente).

### **2. Normatização do fundo:**

O presidente do CT Energ apresentou rapidamente o panorama geral das normas que regem este fundo setorial, listando a Lei nº 10.848, de 15 de março 2004; a Lei nº 12.111, de 09 de dezembro de 2009; a Lei nº 12.212, de 20 de janeiro de 2010; a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000; o Decreto nº 3.867, de 16 de julho de 2001; as Diretrizes Estratégicas do CT-Energ e o seu Regimento Interno.

### **3. Balanço das iniciativas - Finep e CNPq:**

O presidente do CT-Energ passou a palavra para o Sr. Newton Hamatsu, representante da Finep, que fez uma apresentação sobre o balanço das iniciativas do fundo. Inicialmente, comentou sobre os principais instrumentos da FINEP para apoio a projetos relacionados à transição energética, entre eles, recursos não-reembolsáveis para ICTs, ações de subvenção econômica (FINEP Tecnova, Centelha e Chamadas de Subvenção), ações de investimento (FINEP Startup e Fundos de Venture Capital) e ações de crédito (FINEP Reembolsável Direto e FINEP Inovacred). O Sr. Newton Hamatsu salientou que todos esses instrumentos compõem um cenário bastante positivo no financiamento de projetos do setor e citou alguns exemplos, que somaram mais de R\$1,6 bilhão de reais em recursos de crédito e subvenção econômica para empresas em 2023, envolvendo áreas como energia elétrica, descarbonização, hidrogênio, etanol, biodiesel, biogás, Combustível de Aviação (SAF), etc.

O presidente do CT Energ comparou o orçamento disponível para novas ações do fundo setorial de energia em 2023, correspondente a R\$ 67 milhões, com o valor efetivamente investido de cerca de R\$ 317 milhões, representando um aumento de mais de 5 vezes com relação ao valor original. Esse aumento substancial nos investimentos, demonstra a prioridade que tem sido dada ao tema da transição energética pelo Governo Federal e pelo MCTI.

O representante da FINEP trouxe informações detalhadas sobre algumas chamadas recentes, como a Chamada de Inovações Radicais no Setor Elétrico, onde foram disponibilizados ao todo R\$ 85 milhões e aprovados 9 projetos, com previsão de aprovação de mais 2 projetos dentro do limite dos recursos. Considerando-se a demanda total, foram aprovados 14,3% das propostas enviadas.

Destacou ainda, o lançamento de 11 novas chamadas no âmbito do Programa FINEP Mais Inovação no início de 2024, que contemplaram recursos não reembolsáveis para empresas e ICTs no valor total de aproximadamente R\$ 2,18 bilhões. Essas chamadas envolveram temas relacionados à Mobilidade Urbana, Aviação Sustentável, Semicondutores, Energias Renováveis, Bioeconomia, Resíduos, Saneamento e Moradia, entre outros, que contemplam os temas da transição energética e da descarbonização.

Por fim, citou as chamadas abertas do Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica Nacional (Pró-Infra), no valor de R\$ 1,2 bilhões,

destinadas tanto para o desenvolvimento e expansão da capacidade de pesquisa e recuperação de infraestruturas, como para chamadas temáticas envolvendo áreas prioritárias como a transição energética. Destacou também a chamada de comercialização de propriedade intelectual, bem como as Chamadas de Cooperação Internacional da Rede Eureka e com a Noruega, essa última especificamente voltada para o tema energia.

Na sequência, o presidente do Comitê Gestor do CT Energ, Sr. Guilherme Calheiros, passou a palavra para o representante do CNPq, Sr. Marlon José de Lima, que mostrou a situação das ações do CT Energ aprovadas na 36ª Reunião do Comitê Gestor do Fundo, em 24 de fevereiro de 2022. Apresentou informações, portanto, da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 24/2022 – Apoio ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio – SisH2-MCTI, no valor total de R\$ 33 milhões de reais, onde foram aprovados 13 projetos; da Chamada CNPq/CT Mineral/CT Energ nº 27/2022 – PD&I para o desenvolvimento integral das cadeias produtivas de minerais estratégicos, contemplando recursos dos Fundos Setoriais e Energia e Mineral, no valor total de R\$ 38 milhões, tendo sido aprovadas ao todo 54 propostas, 33 delas relacionadas à linha temática 1 voltada para minerais estratégicos com aplicações em produtos de alta tecnologia e para a transição energética; da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 18/2022 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Apoio ao Programa Combustível do Futuro e à Iniciativa Brasileira de Hidrogênio (IBH2 MCTI), no valor total de R\$ 63 milhões de reais, onde foram aprovadas 66 propostas; e a Chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 25/2022 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Temáticas Prioritárias para o Setor Elétrico Nacional, no valor total de R\$ 46,7 milhões, tendo sido aprovadas 59 propostas.

Finalizando a sua intervenção, o representante do CNPq apresentou projetos recomendados, mas que não foram contemplados dentro do limite de recursos disponíveis (P2), relacionados às Chamadas CNPq/MCTI/FNDCT nº 18/2022 e CNPq/MCTI/FNDCT nº 24/2022. Os representantes do MME, Sr. Leandro Albuquerque, da Aneel, Sr. Paulo Luciano, e da SBPC, Sr. Jailson Bittencourt, fizeram alguns questionamentos quanto aos projetos recomendados aguardando recursos para aprovação das Chamadas nºs 18/2022 e 24/2022, as quais foram esclarecidas pelo Sr. Marlon do CNPq.

O Sr. Jailson Bittencourt, representante da SBPC, perguntou ao representante do CNPq se há alguma disposição de rever e reaproveitar a avaliação feita com relação aos projetos recomendados que não foram contemplados dentro do limite de recursos disponíveis (P2). O Sr. Marlon Lima, comentou que os projetos foram julgados no final de 2022 e ainda podem ser contratados, mas dependem da disponibilidade de recursos. Caso haja, o CNPq está preparado para contratá-los.

#### **4. Apresentação do panorama orçamentário do Fundo (Finep):**

O Sr. Fabrício Azevedo, representante da FINEP, apresentou o panorama orçamentário do CT Energ. Mostrou, inicialmente, como se comportou o orçamento nos últimos 3 anos. Até 2021, havia cenários muito restritivos e em 2022, esperava-se ter a recomposição completa do orçamento, mas isso não aconteceu em função da Medida Provisória nº 1.136/2022 que o governo emitiu, mantendo o contingenciamento. Nesse ano foram executados R\$ 2,7 bilhões. No ano de 2023, foi a primeira vez que a Finep trabalhou com o orçamento integral e conseguiu executar 100% do orçamento (R\$ 4,8 bilhões). Houve um esforço conjunto muito grande do MCTI, Finep e CNPq e com isso foi possível executar 100% do orçamento em cerca de 8 meses. Para 2024, houve um crescimento de 27,8% do orçamento, totalizando R\$ 6,3 bilhões.

Comentou rapidamente sobre os 10 programas e eixos estruturantes aprovados para 2023-2025, representando os principais desafios que os recursos do FNDCT podem ajudar superar. Falou sobre o orçamento disponível na LOA para o CT-Energ em 2024, composto da seguinte forma:

- Compromissos na Carteira Contratada: R\$ 50 milhões
- Compromissos com a carteira contratada: R\$ 42 milhões
- Compromissos com programas de investimento: R\$ 8 milhões

O Sr. Fabrício sugeriu, seguindo a orientação do Secretário Executivo aos Comitês Gestores, que os recursos disponíveis poderiam ser alocados em iniciativas em andamento que no caso do CT-Energ

estão relacionadas ao Programa de Investimento 2 – Mais Inovação (Subvenção).

Por fim, detalhou a aplicação dos recursos com a carteira contratada (R\$ 42 milhões), apresentando a tabela 1 abaixo:

**Tabela 1 – Disponibilidade CT-Energ.**

<b>Ações</b>	<b>Demanda 2024 (R\$)</b>
Encomenda Combustíveis para Aviação de Baixo Impacto Ambiental	1.320.900
Encomenda Habitações de Interesse Social Multifamiliares	572.321
Encomenda CTERSA	745.606
TED CNPq – Apoio ao Sistema Brasileiro de Laboratório de Hidrogênio – SisH2-MCTI	5.915.208
TED CNPq – PD&I em Temáticas Prioritárias para o Setor Elétrico Nacional	4.724.040
TED CNPq – Programa Combustível do Futuro e Programa Nacional de Hidrogênio	22.766.804
TED CNPq – PD&I para cadeias Produtivas de Minerais Estratégicos	6.150.000
<b>TOTAL</b>	<b>42.194.880,18</b>

Após apresentação do Sr. Fabrício, o Sr. Paulo Luciano da Aneel questionou sobre a diferença entre o recurso arrecadado pelo Fundo Setorial de Energia e o recurso disponível para novas ações. O presidente do CT-Energ, Sr. Guilherme Calheiros, esclareceu a diferença entre a receita gerada pelo setor e a distribuição orçamentária no FNDCT, que é realizada respeitando-se a legislação. O Sr. Fabrício da FINEP complementou detalhando que os recursos do CT-Energ não são diretamente destinados ao fundo setorial, quando ele integra do FNDCT, há uma série de canais de distribuição dos recursos, a primeira é a divisão entre reembolsável e não reembolsável, depois há a desvinculação de receita da União, ações transversais, etc.

O Sr. Leandro destacou sua preocupação com o esvaziamento da institucionalidade do CT Energ, sendo necessária uma reforma no sentido de aproveitar essa estrutura de gestão já existente e funcional, que acaba sendo desperdiçada tendo em vista que a gestão está sendo feita em outros fóruns e por outros meios. Salientou que é preciso dar mais flexibilidade aos fundos setoriais. O presidente do Fundo comentou que embora o CT-Energ tenha pouco recurso para novas ações em 2024, é possível fazer sugestões de melhoria para que seja levado ao Comitê de Coordenação do FNDCT (CCF) de projetos de ações que o Comitê entenda que sejam interessantes, seja de fortalecer ações em andamento ou de propor novas ações para acessar os recursos de subvenção econômica do FNDCT. O Sr. Leandro Albuquerque esclareceu que a sua proposta seria de flexibilização da utilização dos recursos do CT Energ para que esse fórum possa de fato decidir sobre a aplicação dos recursos e não de encaminhamento de sugestões ao CCF; comentou que é um esforço muito grande para decidir sobre muito pouco recurso. O Sr. Paulo da Aneel concordou com as palavras do representante do MME e complementou que o Comitê Gestor pode contribuir mais, inclusive considerando a sua expertise técnica, para as ações relacionadas ao tema energia.

O Sr. Jaílson Bittencourt comentou que uma possibilidade seria utilizar esses recursos para suprir o eventual P2 das Chamadas da FINEP e CNPq, finalizando essa pauta e permitindo, no próximo ano, o novo planejamento e aplicação do recurso em novas ações mais focadas.

## **5 . Visão do Plano Anual de Investimentos:**

O presidente do CT ENERG passou a palavra para o Sr. Rafael Menezes, Coordenador-Geral de Tecnologias Setoriais da SETEC/MCTI, para discutir sobre a disponibilidade de recursos. Em sua fala, o Sr. Rafael Menezes esclareceu que os compromissos assumidos estão relacionados aos investimentos plurianuais das ações aprovadas em 2022 e 2023. Apresentou novamente a tabela 1, e destacou não ter comentários com relação aos recursos residuais que ainda precisam ser repassados para as três encomendas listadas (Combustíveis para Aviação de Baixo Impacto Ambiental, Encomenda Habitações de Interesse Social Multifamiliares e CTERSA), e nem quanto as Chamadas CNPq de “Apoio ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio SisH2 – MCTI” e “PD&I em Temáticas Prioritárias para o Setor

Elétrico Nacional, com demandas para 2024 de, respectivamente, R\$ 5.915.208,00 e R\$ 4.724.040,00. Contudo, chamou atenção em relação à Chamada CNPq “Programa Combustível do Futuro e Programa Nacional de Hidrogênio”, onde há uma previsão de desembolso de R\$ 5 milhões do CT Energ e na tabela consta uma demanda para 2024 de R\$ 22.766.804,00. Essa Chamada tinha um valor total de R\$ 63 milhões, sendo R\$ 33 milhões do CT Energ e R\$ 30 milhões do CT Petro. O representante da Finep esclareceu que não foram desembolsados os recursos previstos nos anos anteriores, que ficaram acumulados para 2024. Por fim, o Sr. Rafael Menezes, chamou atenção também para a Chamada CNPq “PD&I das Cadeias Produtivas de Minerais Estratégicos”, que previa um desembolso do CT Energ para 2024 de R\$ 2 milhões e consta na tabela R\$ 6.150.000,00. Foi sugerido à FINEP encaminhar esclarecimentos com relação a essas dúvidas levantadas.

## 6. Orientações do Conselho Diretor ao colegiado:

O presidente do CT Energ destacou que a orientação aos Comitês Gestores é buscar a alocação dos investimentos nos Programas Mobilizadores e Estruturantes indicados.

## 7. Deliberação sobre temáticas relacionadas aos Programas Estratégicos e Mobilizadores:

O representante do MME, Sr. Leandro Albuquerque, destacou que os recursos disponíveis para novas ações em 2024 deveriam ser alocados no Programa Mais Inovação, sugestão que foi apoiada pelos demais membros do Comitê Gestor do fundo setorial.

## 8. Alocação dos investimentos:

O presidente do CT Energ solicitou aos membros do Comitê Gestor que passassem à deliberação dos R\$ 8 milhões disponíveis para aplicação em novas ações em 2024. O Sr. Marlon do CNPq sugeriu aplicar os R\$ 8 milhões disponíveis na Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 24/2022 - Apoio ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio - SisH2-MCTI. Em seguida, não havendo outras sugestões de encaminhamento, o Presidente do Fundo colocou em deliberação a proposta apresentada pelo CNPq. **A proposta de alocação dos R\$ 8 milhões disponíveis para novas ações em 2024 do CT-Energ, para contratação de projetos de P2 da Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 24/2022 (Apoio ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio - SisH2-MCTI), foi aprovada por todos os membros presentes do Comitê Gestor.**

## 9. Assuntos gerais e Encerramento:

Ao término da reunião, o presidente do CT Energ, Sr. Guilherme Calheiros, abriu a palavra para as colocações e comentários finais dos membros do Comitê Gestor do fundo. O Sr. Leandro Albuquerque do MME sugeriu propor uma revisão das formas de aplicação dos recursos do CT Energ, de modo a aumentar a flexibilidade e, adicionalmente, que fosse possível ter maior participação do Comitê no direcionamento de forma mais precisa os recursos alocados em ações de outros programas, como Mais Inovação e o Pro Infra que possuem maior relação com a área de energia. O Sr. Paulo Luciano da Aneel concordou com a proposta do Sr. Leandro Albuquerque e o presidente do CT Energ destacou que essas recomendações serão levadas ao Comitê de Coordenação do FNDCT (CCF).

Por fim, o Sr. Edson Hirokazu Watanabe da ABC comentou acerca da dificuldade de importar componentes para pesquisas para a inovação e da necessidade de buscar soluções efetivas para essa situação.

Não havendo outras manifestações dos presentes, o Presidente do Comitê agradeceu a presença e participação de todos, dando por encerrada essa 1ª Reunião Extraordinária de 2024 do Fundo Setorial de Energia CT Energ.

**Guilherme Coutinho Calheiros**

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia - CT Energ



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Coutinho Calheiros, Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**, em 31/07/2024, às 14:43 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12129277** e o código CRC **7F3DF1C8**.

---

Referência: Processo nº 01245.001187/2024-34

SEI nº 12129277